

SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA DA CRIANÇA AUTISTA

GUIMARÃES, Leonardo Negrão¹ (negraoguimaraes@gmail.com); **Ayres, Nicole Oshiro**² (ny_ayres@hotmail.com); **OLIVEIRA, Maria Inesila Montenegro**³ (inesilamontenegro@gmail.com).

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um tema de interesse social, sua manifestação implica em profundas alterações na dinâmica familiar. Os pais, principalmente, subjugam outras responsabilidades e despendem recursos diversos para garantirem a atenção integral aos cuidados da criança com TEA. Este desequilíbrio, por sua vez, acarreta em sobrecargas, na maioria das vezes psicológicas que implicam no possível surgimento de transtornos mentais. O presente estudo visa quantificar o impacto gerado pelos estressores direta ou indiretamente relacionados aos cuidados com a criança com TEA sobre a saúde mental de seus pais e/ou outros cuidadores, manifestado como a presença de Transtorno Mentais Menores nessa população. O estudo foi conduzido na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados junto as mães, pais e/ou responsáveis pelos cuidados de crianças com TEA da cidade de Campo Grande – MS. Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários: 1) Questionário sociodemográfico; 2) Self Report Questionnaire – 20 (SRQ-20). Os dados foram submetidos à análise mediante parâmetros de estatística descritiva e Inferencial utilizando o SPSS versão 20. O universo da criança autista e sua família é complexo, podendo gerar dificuldades e obstáculos para o último. Torna-se necessário, portanto, que se aprofunde o estudo da relação entre a saúde mental da família e o estresse gerado pelas necessidades especiais da criança autista. Espera-se caracterizar tal relação possibilitando uma intervenção adequada nas esferas biológica, social e psicológica da família da criança com TEA, um correto direcionamento e planejamento de programas de assistência à saúde mental a essa população.

Palavras-chave: Autismo, família, saúde mental.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:


CAPES


Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

